

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais do

DISTRITO FEDERAL



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Distrito Federal, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE IBANEIS ROCHA

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

Traz contribuições para a agenda educacional do Distrito Federal, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE IBANEIS ROCHA

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Ibaneis Rocha, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** A ampliação do atendimento escolar às crianças de 0 a 3 anos de idade;
- B.** A implantação de programa que visa à correção de distorção idade ano/série entre os estudantes do Distrito Federal;
- C.** O atendimento adequado aos estudantes na modalidade Educação Especial;
- D.** O investimento na inclusão digital na Educação, através do acesso à internet, equipamentos tecnológicos e plataforma digital para a comunidade escolar da rede pública de ensino;
- E.** O uso de avaliações educacionais, tendo o Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb) como referência para as políticas educacionais do Distrito Federal.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Distrito Federal:

- A.** Ações de combate à evasão escolar e ações voltadas para a saúde mental de estudantes e profissionais da Educação;
- B.** A modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento das 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs);

- C.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- D.** A criação de um programa de primeira infância, com um conjunto de ações intersetoriais em áreas como Saúde, Educação e Assistência Social;
- E.** A expansão das escolas em tempo integral, sobretudo nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
- F.** Ações para contribuir para uma Educação antirracista.

Além disso, um tema mencionado pela campanha causa preocupação:

- A.** O plano de governo menciona a expansão de escolas cívico-militares. O Todos Pela Educação não considera que essa seja uma estratégia prioritária para a melhoria da qualidade da Educação.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Atualmente, o Distrito Federal não possui uma política estruturada de combate à evasão e ao abandono escolar. Neste sentido, é fundamental **garantir a permanência dos estudantes nas escolas**, por meio do monitoramento sistemático de frequência, auxílio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade atrelado a indicadores de frequência escolar e programas de busca ativa. Tais estratégias podem ser potencializadas na medida em que se estabelece um diálogo com as Coordenações Regionais de Educação (CREs), as escolas e a comunidade escolar.
2. Como estratégia de recomposição das aprendizagens, o Distrito Federal realizou um replanejamento curricular para os anos de 2021 e 2022, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio, a fim de priorizar os conteúdos de cada componente curricular e manter os objetivos de aprendizagem essenciais. Para além da priorização dos currículos, torna-se fundamental garantir formação de professores, aulas de reforço em Língua Portuguesa e Matemática, monitorias e disponibilização de materiais pedagógicos específicos. Neste sentido, é fundamental **estabelecer um conjunto de estratégias, juntamente com as escolas, com a finalidade de recompor as aprendizagens dos estudantes**.
3. É essencial garantir investimento em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação**. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. **Ampliar os investimentos na alimentação escolar dos estudantes**, por meio do incremento da complementação com recursos próprios do valor per capita recebido via Pnae.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no Distrito Federal

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o Distrito Federal possa avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. É preciso que o governo distrital promova **ampla e constante articulação da secretaria de Educação com outros órgãos públicos**, como outras secretarias do governo, órgãos de controle e os Poderes Legislativo e Judiciário, para que apoiem as principais iniciativas educacionais.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação.
2. **Aprimorar a capacidade administrativa da secretaria de Educação**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes.
3. **Fortalecer as 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs)**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas.
4. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. O Distrito Federal regulamentou, em 2021, por meio do Decreto nº 42.403, o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf), com o objetivo de transferir recursos diretamente às escolas, de modo complementar ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). É importante fortalecer iniciativas como esta, a fim de garantir a autonomia das escolas. Porém, também é necessário criar, no âmbito do Programa, **mecanismos que assegurem mais recursos às escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade social.**

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores. Caso seja necessário novas contratações futuramente, definir se serão feitas via concurso público (o Distrito Federal realizou um concurso em 2022) ou por processo seletivo simplificado. Também, ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. prova prática ou demonstração de aula para banca avaliadora). No último concurso, foram contempladas apenas provas objetiva e discursiva, ambas de caráter eliminatório e classificatório, e avaliação de títulos, de caráter classificatório. Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. O atual piso salarial do Distrito Federal é de R\$ 4.228,56, podendo chegar em média, somando gratificações, ao valor de R\$ 5.016,53, bastante superior ao Piso Nacional Docente (R\$ 3.845,63). Porém, para além de oferecer salários competitivos, é importante **aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei nº 5.105/2013), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.

3. É importante que a secretaria de Educação trabalhe um plano visando **garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.

4. A formação continuada de docentes é conduzida pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (Eape), cuja equipe de formadores é composta por profissionais do próprio quadro do

magistério do Distrito Federal. É importante **ampliar e aprimorar as políticas de formação continuada**. Além disso, também é fundamental garantir que tais políticas sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria de Educação poderia estruturar um programa de **estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do Distrito Federal de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. No Distrito Federal, a forma predominante de escolha dos diretores escolares é a eleição. Ainda que os candidatos tenham que apresentar plano de trabalho com objetivos e metas para a melhoria da qualidade da Educação, é importante que a secretaria de Educação **aprimore esse processo, incluindo outros mecanismos como avaliações e entrevistas por competências, de modo a atestar a capacidade técnica dos participantes**.

2. Assim como no caso dos docentes, a formação continuada dos gestores escolares é conduzida pela Eape. Programas de apoio e acompanhamento de formação em serviço dos gestores escolares são uma estratégia central para melhoria dos resultados educacionais. Fortalecer a Eape para oferecer mais e melhores formações aos gestores, incluindo **avaliações formativas que subsidiem o seu desenvolvimento profissional**, é fundamental.

3. As **equipes de gestão escolar necessitam receber contínuo suporte da secretaria de Educação**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Coordenações Regionais de Ensino e os repasses de recursos financeiros direto para as escolas. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de ferramentas de gestão (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Oferecer as devidas **condições para que os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
2. O Distrito Federal possui o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SipaeDF), instituído em 2020, que possui dois eixos: avaliação de desempenho e avaliação contextual. O primeiro abrange uma avaliação aplicada anualmente, de forma censitária, aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Já o segundo é constituído por questionários contextuais aplicados a docentes e gestores da Educação Infantil, sendo incluídos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. É importante garantir que tais avaliações, que foram implementadas recentemente, **sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão às escolas**, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

1. Estabelecer uma **Política Integrada para a Primeira Infância, contando com uma abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público** (como as da Saúde e da Assistência Social). O Programa Criança Feliz Brasiliense, que consiste na realização de visitas domiciliares às crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade, e os Núcleos Intersetoriais de primeira infância, que dão suporte ao Programa e são compostos por representantes de diversos setores governamentais, representam um passo importante nessa direção. É necessário fortalecê-lo e aprimorá-lo, a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.
2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política de Educação Infantil, com o objetivo de expandir o atendimento e a melhoria de qualidade nas**

etapas de Creche e Pré-escola. Tanto na Creche (0 a 3 anos) quanto na Pré-escola (4 e 5 anos), as taxas de atendimento escolar eram inferiores à média brasileira.

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

É fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. O Distrito Federal iniciou a implementação, em 2021, do Programa Trilhar, que tem como objetivo melhorar o processo de alfabetização e os indicadores educacionais. O Programa possui eixos importantes: apoio técnico às escolas, formação continuada dos professores, mapeamento de práticas exitosas a serem compartilhadas, avaliação e monitoramento dos resultados de avaliações e disponibilização de recursos pedagógicos. É fundamental **garantir a implementação do Programa, bem como fortalecê-lo, ampliando as ações já realizadas e garantindo a qualidade de sua implementação.**

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para os Anos Finais. Algumas medidas importantes são:

1. Implementar ações e medidas que **tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis). O Programa Atitude, instituído em 2019, que visa à correção do fluxo escolar, com ênfase nos Anos Finais do Ensino Fundamental, também deve ser avaliado e fortalecido, sobretudo levando em consideração as perdas de aprendizagem ocorridas em decorrência da pandemia.

2. **Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante priorizar a expansão das escolas em tempo integral.** Atualmente, no Distrito Federal, 4,1% das matrículas nos Anos Finais do Ensino Fundamental são em tempo integral. Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a educação do Distrito Federal.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. O Distrito Federal iniciou a implementação do Novo Ensino Médio em 2020, de forma piloto, em 12 escolas. O projeto veio acompanhado de formação com professores e demais profissionais da Educação e, em 2022, iniciou-se a implementação em todas as escolas que ofertam a etapa. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de se considerar a necessidade de **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um **diálogo constante com a comunidade escolar** para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. O itinerário formativo profissional e tecnológico, referente ao Novo Ensino Médio, já começou a ser ofertado em parceria com o Senai, Senac e Ciee, e podem ser realizados nos formatos a distância ou presencial. Neste contexto, é essencial avaliar como está sendo a implementação desse itinerário, se o modelo está funcionando e qual a avaliação dos estudantes sobre os cursos ofertados. É fundamental **garantir tal expansão, tanto por meio do itinerário de Educação Profissional e Tecnológica nas escolas regulares como também ampliando a rede de escolas que oferecem o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em tempo integral**.
3. No Distrito Federal, em 2021, havia, apenas, 6,4% de matrículas integrais no Ensino Médio, com cargas horárias variando de 8 a 10 horas, a depender do programa ao qual estão vinculadas. É importante, portanto, **priorizar a expansão das escolas de Ensino Médio Integral**. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio;
4. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola, com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade**, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Conforme mencionado no plano de governo, um dos pilares das políticas educacionais no Distrito Federal é a tecnologia, tanto em relação à melhoria dos processos de gestão, quanto ao aprimoramento dos processos pedagógicos. Nessa direção, é fundamental construir uma estratégia de médio prazo para **viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), **de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados**, além da **formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão**.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de **formação continuada** ampla, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.

3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais no Distrito Federal precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança da gestão**.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br